ATA DA 24ª SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE.

Início: 20h.....
Término: 21h30min.....
Local: Auditório da Sede do CAU/ES, Rua Hélio Marconi, 58, Bento Ferreira, Vitória, ES, CEP: 29050-690.....
Presenças: Arq. e Urb. **Tito Augusto Abreu de Carvalho** (Presidente). **Conselheiros Estaduais:** Arq e Urb. **Ana Paula Rabello Lyra**, Arq. e Urb. **André Luiz de Souza,** Arq. e Urb. **Eduardo Pasquinelli Rocio**, Arq. e Urb. **Eduardo Simões Barbosa,** Arq. e Urb. **Eliomar Venâncio de Souza Filho,** Arq. e Urb. **José Carlos Neves Loureiro** e Arq. e Urb. **Leandro Camatta de Assis**. **Conselheiro Federal**: **André Tomoyuki Abe** (Suplente no Exercício da Titularidade). **Assessoria ao Plenário**: **Patricia Cordeiro**. **Secretaria: Márcia Martins Angeli. Funcionários: Ana Lúcia do Nascimento Reis, Anna Carolina Perim Simonassi, Débora dos Santos Rodrigues Borges, Fernanda Furtado Semensato, Sandra Milanez Grechi e Wiviane Lombardi Broco** .....

ITEM I – Verificação do quórum – Constatado o quórum regimental com a presença de oito conselheiros estaduais. **ITEM II – Execução do Hino Nacional Brasileiro** – O Presidente **Tito Carvalho** convidou a todos para ficarem de pé e entoar o Hino Nacional Brasileiro. **ITEM III - Abertura dos trabalhos e aprovação da pauta** – O Presidente **Tito Carvalho** declarou abertos os trabalhos da 24ª Sessão Plenária do CAU/ES, ressaltou a importância histórica desta Plenária, comparando o ato de recebimento do termo de posse desta nova gestão na sede do CAU/ES com o ato de posse da 1ª gestão, realizado no CREA/ES, cercados de dúvidas e euforias, mas na certeza que muito seria feito pelos profissionais e pela sociedade. O presidente fez a leitura dos itens da pauta, dando aos conselheiros que desejassem a oportunidade de sugestão de alteração. Não havendo manifestação colocou a pauta em votação, sendo aprovada por unanimidade. **ITEM IV – Homenagem aos Conselheiros da Gestão 2012/2014** – O presidente do CAU/ES, **Tito Carvalho**, relembrou o processo histórico de 50 anos para a criação do CAU e de alguns profissionais ícones que lutaram pelo CAU e anônimos que contribuíram para a construção do Conselho, tornando nestes 03 últimos anos um fato concreto. Relembrou também que no começo foi recebida 90% da arrecadação dos arquitetos e urbanistas do ano de 2011, repassada pelo CONFEA/CREA, com poucos dias para fazer do CAU um órgão funcional e prestar serviços a 100 mil profissionais do Brasil. Relembrou ainda, que haviam poucas possibilidades de sucesso, mas o CAU aconteceu e os arquitetos continuaram a trabalhar. Afirmou que passaram por muitas crises, ainda havendo muito o que avançar, mas os 03 anos se completaram com muitas conquistas. O Presidente **Tito Carvalho** agradeceu a cada um dos conselheiros que se dispuseram a doar parte de seu tempo e agradeceu a eleição para presidente da primeira gestão dizendo que não faria absolutamente nada sem este grupo, e tantos outros arquitetos e urbanistas que contribuíram com participação em eventos, com sugestões e críticas construtivas. "Temos muito a melhorar, certamente vamos deixar para a próxima gestão muitos deveres de casa, mas cada um de nós pode ficar tranquilo, que fez a sua parte num processo histórico, bonito, e que vamos poder nos orgulhar sempre disso". O presidente **Tito Carvalho** convidou o conselheiro Eduardo Simões Barbosa, conselheiro decano que abriu a primeira reunião Plenária do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo para lhe entregar uma placa de agradecimento, em homenagem. Em seguida a Assessora de comunicação do CAU/ES, **Anna Carolina** solicitou que os demais conselheiros fossem à frente para receberem a placa em homenagem, conforme a chamada: conselheiro André Tomoyuki Abe; conselheira Ana Paula Rabello Lyra; conselheiro André Luiz de Souza; conselheiro Eduardo Pasquinelli Rocio; conselheiro Eliomar Venâncio de Souza Filho; Vice-presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, José Carlos Neves Loureiro; conselheiro Leandro Camatta de Assis; conselheiro Alberto Bernabé Kirchmayer; conselheira Aparecida Maria da Silva Borges e conselheiro Augusto Alvarenga. Na sequência convidou o Vice-Presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo, José Carlos Neves Loureiro, para homenagear o

presidente do CAU/ES, Tito Augusto Abreu de Carvalho, entregando-lhe a placa. **ITEM V – Posse dos Conselheiros para Gestão 2015/2017** – O Presidente do CAU/ES, **Tito Carvalho** esclareceu que após o processo de diplomação, efetuado pela Comissão Eleitoral do CAU/ES, nesta sessão plenária será dada a posse aos conselheiros eleitos, com mandato a partir de primeiro de janeiro de 2015, uma vez que o mandato atual é finalizado no dia 31 de dezembro de 2014. Em seguida o Vice-Presidente do CAU/ES, José Carlos Neves Loureiro entregou o termo de posse ao conselheiro titular, Tito Augusto Abreu de Carvalho, que o assinou. Na sequência os demais conselheiros eleitos foram convidados a assinar os respectivos termos de posse, entregues pelo presidente Tito Augusto Abreu de Carvalho. Tomaram posse os seguintes conselheiros eleitos: arq. e urb. Vivian Coser Sette Ferraço, como conselheira suplente do titular Tito Augusto Abreu de Carvalho; os arquitetos e urbanistas Marco Antônio Cypreste Romanelli, Alberto Bernabé Kirchmayer, André Luiz de Souza, Alexandre Cypreste Amorim, Ana Paula Rabello Lyra, André Tomoyuki Abe, Regina Márcia Costa Signorelli e Paulo César Mendes Glória como conselheiros titulares e os arquitetos e urbanistas Clemir Regina Pela Meneghel, Viviane Lima Pimentel, Aparecida Maria da Silva Borges, Sheila de Rezende Basílio Giestas, Cristiane Locatelli, Elisa Melo Oliveira, Mônica Fittipaldi Binda e André Victor de Mendonça Alves, respectivamente como seus conselheiros suplentes. O Presidente **Tito Carvalho** cumprimentou a todos e enfatizou a importância da contribuição do arq. e urb. Marco Romanelli no processo eleitoral como coordenador nacional e da arq. e urb. Elisa Melo Oliveira como coordenadora estadual da primeira eleição do CAU. Agradeceu o empenho e dedicação da coordenadora Giovana Biancucci Apolinário e a participação dos membros Kneipp Figueiredo Caiado e João Paulo Domingues Carvalho no processo eleitoral da eleição de 2014. **ITEM VI – Aprovação do Orçamento de 2015** – O Coordenador da Comissão de Planejamento Finanças e Atos Normativos do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espirito Santo - CAU/ES, **José Carlos Neves Loureiro** parabenizou a todos os presentes e apresentou a proposta orçamentária para 2015. Esclareceu aos conselheiros eleitos que a proposta orçamentaria do exercício de 2015 deve ser aprovada no final do exercício de 2014, para que o orçamento possa ser executado no início do próximo ano. Informou também que durante o exercício de 2015 ocorrerão duas reprogramações a fim de rever os projetos e as atividades inicialmente planejadas. Na oportunidade esclareceu que a peça orçamentária é distribuída por centros de custo, conforme as áreas e comissões do Conselho e explicou as formas de arrecadação que compõem as receitas, sendo elas: Anuidades pessoa física, anuidades pessoa jurídica, registros de responsabilidade técnica (RRT), multas, juros, taxas e demais correções sobre os pagamentos efetuados em atraso, além destes valores temos as receitas sobre as aplicações financeiras. Informou que conforme as diretrizes para elaboração do orçamento 2015, o CAU/ES deve seguir a instrução de utilizar somente o percentual de 55% das receitas de arrecadação para gastos com pessoal. Como a função principal do CAU/ES baseia-se na prestação de serviços necessitando prioritariamente de recursos humanos, entende, que este limitador implica e compromete diretamente a referida função do Conselho. Informou aos presentes que para o CAU/ES se enquadrar neste percentual, faz-se necessário acrescentar determinado valor em outras receitas e informou que este acréscimo de receita é atingido tendo como base os dados históricos dos anos anteriores. Desta forma, foi apresentada a proposta orçamentária, tal como segue: Arrecadação de R$ 1.516.774,00 (Um milhão, quinhentos e dezesseis, setecentos e setenta e quatro reais), distribuídos em anuidades pessoa física – PF, sendo o valor de R$ 513.828,00 (Quinhentos e treze mil, oitocentos e vinte e oito reais), anuidades pessoa jurídica – PJ, sendo o valor de R$ 60.106,00 (Sessenta mil, cento e seis reais) e informou que atualmente existem aproximadamente 230 empresas cadastradas no CAU/ES; rendimentos sobre as aplicações financeiras de R$ 140.000,00 (Cento e quarenta mil reais); outras receitas no valor de R$ 249.119,00 (Duzentos e quarenta e nove mil, cento e dezenove reais), totalizado R$ 1.905.893,00 (Um milhão, novecentos e cinco mil, oitocentos e noventa e três reais) de arrecadação de receitas correntes, em um cenário de aproximadamente dois mil arquitetos ativos. Considerando o total geral das arrecadações há o montante de R$ 2.505.893,00 (Dois milhões, quinhentos e cinco mil, oitocentos e noventa e três reais), distribuídos

em projetos com valor equivalente de R$ 794.459,00 (Setecentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais) e atividades com valor equivalente de R$ 1.568.821,00 (Um milhão, quinhentos e sessenta e oito mil, oitocentos e vinte e um reais). O valor de R$ 59.003,00 (Cinquenta e nove mil e três reais) direcionado ao aporte ao Fundo de Apoio Nacional aos CAUs/UF e o valor de R$ 83.610,00 (Oitenta e três mil, seiscentos e dez reais) direcionado a participação do CAU/ES no Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que é um gerenciador de demandas oriundas do Sistema de Informação do CAU (SICCAU), totalizando o valor de R$ 2.505.893,00 (Dois milhões, quinhentos e cinco mil, oitocentos e noventa e três reais). O presidente **Tito Carvalho** pontuou sobre as discussões, apontamentos e questionamentos em relação ao aporte do CAU/ES em contribuição ao Fundo de Apoio e do Centro de Serviços Compartilhados. O vice presidente **Jose Carlos Neves Loureiro**, destacou a dificuldade na elaboração do orçamento de 2012 e pontuou que a falta de um balizador dificultava a alocação de recursos, mas que nos anos seguintes estes dados já foram melhor tratados. O Vice-Presidente informou que o orçamento foi apreciado e aprovado pela CPFA do CAU/ES. O Presidente Tito Carvalho perguntou se existe alguma dúvida ou questionamento e colocou a aprovação do orçamento em votação. O orçamento foi aprovado por unanimidade pelo plenário do CAU/ES. **ITEM VII – Relato das Ações da CED** – O Coordenador da CED do CAU/ES, **Eliomar Venâncio de Souza Filho**, cumprimentou a todos e agradeceu pela oportunidade de ficar à frente dessa comissão por quase três anos. Destacou a dedicação na elaboração de um Código de Ética, com debates internos entre seus conselheiros e participação em oito seminários nacionais, levando ideias e propostas. Destacou que a Comissão realizou também o primeiro Fórum de Ética no Estado, em que as propostas foram encaminhadas ao CAU/BR. O Código foi aprovado na 21ª Sessão Plenária do CAU/BR, em agosto de 2013. O Coordenador informou também sobre a revisão e modernização do Regimento Interno do CAU/ES e as palestras sobre Ética Profissional, ministradas aos alunos da FAESA (Vitória) e FAACZ (Aracruz). Agradeceu aos conselheiros que participaram dessa comissão: Eduardo Pasquinelli Rocio, Eduardo Simões Barbosa, Viviane Lima Pimentel, André Luiz de Souza e a contribuição das funcionárias: Joana D'Arc do Sacramento, Patricia Cordeiro e Márcia Martins Angeli. Ao se despedir do CAU/ES estimou o máximo de felicidade na caminhada para a nova gestão, colocando-se à disposição. O Presidente do CAU/ES, **Tito Carvalho** agradeceu o Coordenador da CED do CAU/ES e aos demais membros e relatou que há uma série de questionamentos por parte dos conselheiros federais em relação ao Código de Ética. Por se tratar de uma produção coletiva, acredita que esta discussão sempre estará aberta, e amadurecerá a cada gestão. **ITEM VIII – Relato das Ações da CEF** – A Coordenadora da Comissão de Ensino e Formação Profissional, **Ana Paula Rabello Lyra** iniciou seu relato informando sobre a composição da Comissão que contou em suas reuniões e ações com a participação dos conselheiros Eduardo Barbosa, Leandro Camatta, André Souza e Claudio Leone além do conselheiro Eduardo Pasquinelli enquanto as Comissões de Exercício e de Ensino estiveram integradas. Esclareceu que no momento de criação do CAU, o Estado possuía cinco instituições de ensino superior - IES com oferta de cursos de arquitetura e urbanismo e que após este primeiro triênio de Conselho o número de ofertas passou a somar treze. Acrescentou que duas novas IES além destas já iniciaram seu processo junto ao Ministério da Educação (MEC) solicitando autorização de abertura de novos cursos. Explicou que este aumento demanda uma especial atenção do nosso Conselho e informou que a Lei que criou o CAU estabelece que todo egresso de instituição reconhecida pelo MEC em posse de diploma e histórico originais podem requerer seu registro no Conselho. Alertou para um problema que a atual CEF herdou do antigo Conselho, que no período da transição deliberaram pelo registro de egressos de instituição que não atendia ao requisito do reconhecimento do curso pelo Ministério de Educação. Explicou que esta herança tem causado sérios transtornos para o CAU/ES e consumido muito o tempo da CEF. Problema que persiste e deverá ser acompanhado ainda pelos novos conselheiros, principalmente no que diz respeito à responsabilidade do CAU enquanto autarquia responsável pelo registro profissional concedendo atribuição plena a estes profissionais. Ainda a respeito desta problemática a Conselheira **Ana Paula** explicou que a Comissão

organizou no início de sua gestão uma reunião com os Coordenadores de todas as IES e uma específica entre a Coordenadora da Faculdade Nacional (FINAC) - IES em situação irregular, a CEF do CAU/ES e o Coordenador da CEF do CAU/BR com o intuito de entender a situação desta IES e orientá-la em relação a regularização. A Conselheira Ana Paula explicou ainda, que toda IES precisa requerer ao MEC o reconhecimento do curso na metade da integralização da carga horária do curso, no caso a FINAC não atendeu a este critério do MEC e a partir de então passou a não cumprir outras demandas relacionadas às três dimensões de avaliação do MEC – projeto pedagógico, corpo docente e infraestrutura do curso. Em seguida informou sobre sua participação em pelo menos uma reunião nacional da CEF do CAU/BR por ano. Informou ainda que em uma destas reuniões, os referidos questionamentos em relação à citada IES foram levados para a CEF do CAU/BR solicitando que a assessoria jurídica do CAU/BR buscasse junto ao MEC respostas referentes a situação da FINAC. Acrescentou que além da demanda encaminhada ao CAU/BR, também o CAU/ES solicitou ao MEC informações sobre o processo de reconhecimento da FINAC. A conselheira seguiu informando que além das atividades de homologação, dos registros de egressos das IES, a CEF do CAU/ES também acompanhou o processo referente à solicitação de registro de um estrangeiro e promoveu eventos com o intuito de aproximar o CAU das IES. Foram realizados neste triênio dois fóruns e três seminários de ensino. Informou que os últimos seminários foram organizados e desenvolvidos em um endereço que agrupasse as IES das duas Regionais identificadas pela CEF – as da regional norte que agrega as Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) de Colatina, o Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) de Colatina, a Faculdade Pitágoras de Linhares, a Faculdade Capixaba de Nova Venécia (Multivix Nova Venécia), e a Faculdade Vale do Cricaré (FVC) em São Mateus; e a regional sul que agrega outras seis IES: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a Faculdade Brasileira (Multivix Vitória), a Faculdade Nacional (FINAC), Faculdades Integradas São Pedro (FAESA) e Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo (Salesiana), em Vitória e a Universidade de Vila Velha (UVV), em Vila Velha. Explicou que uma das temáticas abordadas nos seminários foi referente à compreensão por parte dos discentes sobre as atribuições da profissão do Arquiteto e Urbanista, ocasião em que a Gerente Geral do CAU/ES, Patrícia Cordeiro proferiu palestra sobre legislação e atribuição profissional. Acrescentou que a outra temática abordada nos referidos seminários foi referente ao registro das IES no CAU e o Processo de Credenciamento das IES no MEC, palestra esta proferida pela conselheira Ana Paula Rabello Lyra. Em relação à temática do Fórum de Ensino, informou que o tema selecionado foi o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) em virtude do exame que seria aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) aos alunos de cursos de arquitetura e urbanismo naquela ocasião. A Palestra do Fórum foi proferida pelo Arquiteto e Urbanista Wilson Ribeiro dos Santos Junior, avaliador ad hoc do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC. A conselheira acrescentou ao relato que a CEF acompanhou na sua gestão as reuniões sobre a revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), temática abordada no Fórum das IES de 2013. Desses encontros foi elaborado um documento com sugestões referentes à revisão da DCN e entregue ao Conselho Nacional de Educação em Brasília. Em relação às participações da CEF nos últimos encontros da CEF do CAU/BR informou que o tema em debate posto pelo CAU/BR foi referente à criação de um sistema de acreditação das IES, tendo em vista a lacuna deixada pelo Instrumento de Avaliação de Cursos vigente que deixou de considerar em suas últimas revisões questões que são específicas para a garantia da qualidade dos cursos de arquitetura e urbanismo. Esclareceu que ainda existem discussões relacionadas a identificar estratégias que garantam a qualidade dos egressos e profissionais, onde além da acreditação também surge na pauta a opção do exame da ordem. Neste momento o Presidente do CAU/ES, **Tito Carvalho** agradeceu o relato e destacou que o tema da formação tem sido uma constante nas discussões que participa junto a diferentes Comissões do CAU/BR e compartilhou a preocupação em relação ao número crescente de IES surgindo com oferta de novos cursos de arquitetura e urbanismo. Destacou os números crescentes de egressos

que demandarão o acompanhamento do Conselho. Egressos que estarão entrando em um mercado que a princípio não acompanha o mesmo crescimento na oferta por novas oportunidades de atuação profissional. Lembrou o presidente que trata-se de uma situação que demandará uma atenção e aproximação maior de nosso Conselho das IES onde a pauta das palestras torna-se prioritária. Acrescentou que a CEF teve muita pressão por trabalhos específicos, rápidos, mas ao mesmo tempo com olhar bastante estratégico, a partir dos Fóruns, e acredita que devemos procurar sempre superar este ritmo. **ITEM IX – Relato das Ações da CEP** – O Coordenador da Comissão de Exercício Profissional, **Eduardo Pasquinelli Rocio,** relatou que o primeiro ato importante da comissão foi trazer o conselheiro Federal, Antônio Francisco de Oliveira, coordenador da CEP do CAU/BR, para esclarecer as dúvidas sobre a Resolução CAU nº 21/2012, possibilitando o profissional a elaborar o RRT. Agradeceu a Patricia Cordeiro pela importante contribuição nas Comissões e aos conselheiros Eliomar Venâncio de Souza Filho e Ana Paula Rabello Lyra por fazerem parte dessa comissão e pelas discussões e debates importantes para o aprendizado. O coordenador Eduardo Pasquinelli informou que a CEP analisou 299 processos, destes 60 são processos de solicitação de RRTs Extemporâneos. Apenas 25% dos 299 processos foram efetivamente aprovados. Acredita que é possível que este número aumente pois os profissionais estão se conscientizando de que não vale a pena o pagamento da multa. Afirmou também que orgulha-se do grupo de trabalho IOPES – GT proposto e criado pela CEP. Esse grupo de trabalho foi o primeiro e único até o momento, e acredita que outros virão com outro nome, Comissão Temporária. O Coordenador Eduardo Pasquinelli aproveitou a oportunidade para homenagear o conselheiro Eduardo Simões Barbosa, pelo aprendizado que obteve ao longo das discussões e reuniões da Comissão de Ética do qual também era membro. O Presidente do CAU/ES, **Tito Carvalho** agradeceu o Conselheiro Eduardo Pasquinelli Rocio e esclareceu que a Comissão de Exercício Profissional tem uma pauta muito extensa, e a tendência não é diminuir, porque além de tratar os processos regulares, existem muitos temas que exigem uma discussão, como identificação de placa de obra, processo de fiscalização, normativas ou resoluções sobre RRT, enfim, tudo que trata da vida do arquiteto no dia a dia, pode ser e é pertinente que seja discutido na Comissão de Exercício Profissional, logo esta é uma Comissão que só tende a crescer em importância, mas que poderá usar do histórico da atual, como base. **ITEM X – Relato das Ações da CPFA** – O Coordenador da Comissão de Planejamento, Finanças e Atos Normativos, **José Carlos Neves Loureiro** elaborou uma apresentação didática para que os conselheiros pudessem ter uma visão dos dados gerais do Conselho. Número de conselheiros federais: dois, um titular e um suplente. Número de conselheiros estaduais: dezoito, nove titulares e nove suplentes, sendo que na maior parte dessa gestão tivemos de trabalhar apenas com oito conselheiros titulares e sete suplentes, já que um conselheiro titular e dois suplentes se afastaram. O CAU/ES tem hoje 11 (onze) funcionários e 05 (cinco) estagiários. E a receita prevista no orçamento para 2015, é de um milhão, novecentos e cinco mil, oitocentos e noventa e três reais. Este é o organograma do Conselho hoje, Plenário, Comissões Permanentes que acabamos de ver e as Comissões Especiais, que chamávamos antes de Grupo de Trabalho, são criados para discutir um tema especifico. Nestas Comissões Especiais podem participar arquitetos e urbanistas que não sejam conselheiros, mas a coordenação tem de ser feita por um conselheiro. Temos a Presidência com três assessorias: Assessoria Jurídica, Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica e Assessoria de Comunicação; a Comissão de Licitação; O Colegiado de Entidades é composto pelas entidades de arquitetura e urbanismo do Espírito Santo, que hoje são três: o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo – CAU/ES, o Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento do Espírito Santo - IAB/ES e o Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado do Espírito Santo - SINDARQ/ES, mas caso surjam outras, estas poderão também pleitear participação no Colegiado. A ouvidoria, ainda não posta em prática, é uma tarefa para a próxima gestão. Ainda junto à Presidência, tem a Gerência Geral, e subordinada a esta têm Assessoria de Plenário e Comissões, Coordenação de Fiscalização e Relações Institucionais, Coordenação Técnica e Coordenação Administrativa e Financeira. Previmos, no organograma, para quando o CAU/ES crescer,

as Divisões Regionais. Por fim, temos o setor de Fiscalização subordinado a Coordenação de Fiscalização, o setor de Atendimento e a Divisão do SICCAU subordinados a Coordenação Técnica e as Divisões de Tecnológica da Informação, Finanças e Gestão Patrimonial, Compra, Serviço e Pessoal, subordinadas a Coordenação Administrativa e Financeira. Com relação aos cargos: fizemos um concurso para dez cargos. Não preenchemos todos ainda, apesar da necessidade de ampliação do quadro de pessoal, por limitações financeiras. Outra dificuldade que tivemos nesta gestão foi o limite de gasto com pessoal, por conta da recomendação do TCU de se limitar este a 50% (cinquenta por cento) do orçamento. O artigo 33 da lei 12.378/2010 que regulamenta, o exercício da arquitetura e do urbanismo estabelece que os CAUs terão suas estruturas de funcionamento definidos pelo respectivo Regimento Interno, aprovado por maioria absoluta dos conselheiros. No Regimento Interno, que define toda a estrutura administrativa do Conselho, estão estabelecidas a finalidade e competência da Comissão de Planejamento, Finanças e Atos Normativos, que são: zelar pela organização, funcionamento e equilíbrio financeiro do Conselho; propor ou apreciar e deliberar sobre o mérito dos projetos de atos normativos referentes ao planejamento e organização estratégica do Conselho; propor e deliberar sobre medidas econômico-financeiras, voltadas a estruturação organizacional do CAU/ES; apreciar e deliberar sobre os indicadores de gestão de caráter administrativo e econômico-financeiro para subsidiar a elaboração do planejamento estratégico do Conselho; apreciar e deliberar sobre propostas de aquisição e alienação de bens e móveis; apreciar e se manifestar sobre o Plano de Ação e Orçamento, das Reformulações Orçamentárias e submeter ao plenário para aprovação. E por último, controlar o repasse de recursos do CAU/ES para o CAU/BR e verificar o cumprimento de sua aplicação. O conselheiro **José Carlos** informou a última composição da Comissão: José Carlos Neves Loureiro, Eduardo Pasquinelli e Eduardo Barbosa e reforçou a participação do conselheiro suplente Alberto Kirchmayer no exercício da titularidade. Salientou que dos membros participantes da CPFA do CAU/ES de 2014 apenas o Alberto Kirchmayer continuará no Conselho como membro titular e sugeriu que o Alberto seja o próximo coordenador da CPFA, caso ele aceite, é claro. Resumindo o que foi mostrado, relativo a Planejamento e Finanças o conselheiro **José Carlos** reforçou que o CAU tem anualmente a elaboração e aprovação do Plano de Ação/Orçamento, e as Reformulações Orçamentárias. Normalmente são feitas duas reformulações, uma no início do ano e outra em setembro. O Plano de Ação/Orçamento de 2015 foi aprovado na CPFA e as reformulações ficarão para a próxima Comissão. E o que foi mostrado relativo aos Atos Normativos, temos as Deliberações, o Regimento Interno, que já foi revisado e aprovado, o Organograma deve de tempos em tempos ser adequado ajustando o quadro de pessoal, remuneração e limite de gastos. A CPFA também esteve à frente da definição dos reajustes salariais, do concurso público e da discussão do acordo coletivo de trabalho que tem três anos de validade e, portanto, terá de ser renegociado nesta próxima gestão. E, por fim, temos o Planejamento Estratégico, com o acompanhamento por indicadores, que no seu entendimento deve ser trabalhado por todo o Conselho e não apenas pela CPFA. Finalizou sua apresentação, agradecendo e abrindo para questionamentos. O conselheiro **André Luiz de Souza** questionou sobre a auditoria e a prestação de contas do Conselho ao Tribunal de Contas da União (TCU), a concordância, em que prazo acontece e como que é o trâmite. O conselheiro **José Carlos** esclareceu que na Lei n°12.378, de 31 de dezembro de 2010 está posto que o CAU/BR contratará todo ano uma auditoria externa, onde já foram realizadas duas no CAU/ES, tendo como resultado as recomendações de ajustes para correções de erros. E com relação ao TCU, anos atrás o Tribunal por estar assoberbado de tarefas, definiu que algumas coisas teriam de esperar e uma delas foi a fiscalização dos Conselhos. Assim sendo, os Conselhos de classe ficaram anos sem ter auditoria do TCU, eles retomaram as auditorias agora. Quanto ao prazo, é o TCU que encaminha solicitação e prazo. Podemos ser auditados pelo TCU a qualquer momento, como todo órgão federal. O presidente Tito Carvalho agradeceu a Comissão e evidenciou a atuação do arquiteto e urbanista José Carlos como conselheiro e Vice-Presidente, "uma parceria sem a qual o CAU/ES não teria chegado aonde chegou. Muito obrigado, você fez toda a diferença, tanto na comissão quanto na vice-presidência, muito obrigado mesmo".

Destacou os desafios para adquirir um CNPJ, abrir uma conta no banco e ter um endereço, que eram questões primárias para o funcionamento do Conselho. **ITEM XI – Outros assuntos** – O Presidente do CAU/ES, **Tito Carvalho** informou que várias ações serão realizadas em virtude do Dia do Arquiteto, comemorado em 15 de dezembro. Esclareceu que a comunicação é um dos maiores desafios, devido ao limite de receita e dificuldade do setor público de realizar qualquer contratação com agências de publicidade. Os profissionais também não priorizam a leitura dos e-mails enviados pelo CAU/ES, e isso foi determinante para escolha das ações. Por solicitação do Presidente Tito Carvalho, a Assessora de Comunicação, **Anna Carolina** apresentou as ações da campanha que teve início há 15 dias, a partir da emissão dos cartões aos profissionais arquitetos e urbanistas, via Correios, utilizando uma foto aérea da cidade de Vitória, do fotógrafo Sagrilo. Foi elaborado um briefing com o presidente Tito Carvalho com a proposta da montagem e ao mesmo tempo da construção da cidade, mostrando a responsabilidade e o compromisso dos arquitetos e urbanistas nesse papel. A imagem será usada em três painéis eletrônicos e em quatro outdoors. Os outdoors estão localizados na reta do aeroporto, sentido Serra, na Avenida Norte Sul, sentido Serra, na terceira ponte, sentido Vitória/Vila Velha, na Cesar Hilal, sentido Jardim Camburi; e os painéis eletrônicos são na Avenida Nossa Senhora da Penha, no cruzamento com a av. Rio Branco, na terceira ponte, sentido Vila Velha e na Dante Michelini, sentido centro de Vitória. Os painéis eletrônicos apresentam uma vinheta, com movimento, e os demais são estáticos. Quanto aos anúncios, a opção pela publicação no jornal de domingo, deve-se pela maior abrangência, em busca de mais visibilidade. A homenagem vai sair tanto no jornal A Gazeta quanto no jornal A tribuna, no noticiário, em página indeterminada. Também foi encaminhado um lembrete por e-mail, proposta da Conselheira Aparecida Borges, para lojas, fornecedores, empresas de decoração, enfim, comércio e empresas de um modo geral, que tenham relacionamento com arquiteto e urbanista. Também foi enviado para a imprensa, e em continuidade será enviado para as IES. Reforçou que a colocação de outdoors na Grande Vitória, tem o intuito de alcançar o público da Serra, Vila Velha e Vitória, municípios em que encontra-se o maior número de arquitetos e urbanistas. Sabe-se da importância do Conselho estar presente no interior, para que os arquitetos e urbanistas que estão lá se sintam também valorizados. Em função disto, a campanha também contempla dois Spots de rádio. Um começou a circular hoje (11/12), e vai até o dia 14/12, com 06 inserções diárias na rádio Tribuna FM e uma mensagem alusiva à campanha. A segunda mensagem vai circular só no dia 15/12, como um lembrete para as pessoas poderem parabenizar o arquiteto e urbanista, informou que a rádio escolhida tem abrangência em 45 municípios do Estado no total. É a maior abrangência que se conseguiu de uma rádio. Informou também que foram feitos já alguns contatos com a imprensa, para conseguir uma pauta interessante, abordando o tema "Arquitetura e Urbanismo". A campanha também estará no site e no Facebook. A conselheira **Aparecida Borges** solicitou que todos compartilhem e curtam a mensagem, para que isso gire um pouco mais. O Presidente **Tito Carvalho** relatou que é perceptivo que a cada experiência há um crescimento e amadurecimento do Conselho e parabenizou a cada um desta gestão por ter cumprido a missão de implantar o CAU, onde no começo não havia certezas, experiências em Conselho, poucas referências e muitas cobranças. Crê que foi vencido este desafio, com muita responsabilidade. O conselheiro **José Carlos Neves Loureiro** despediu-se do Conselho e agradeceu aos conselheiros pelo trabalho realizado. Desejou que na próxima gestão o CAU/ES consiga viabilizar a contratação de pesquisa de opinião, para saber o que a população pensa sobre a arquitetura e o que é o arquiteto. O conselheiro José Carlos esclareceu que o desconhecimento sobre o arquiteto e urbanista se reflete diretamente na questão de mercado e não se pode trabalhar com achismos, mas com dados. O CAU deve pensar de uma forma séria sobre a pesquisa de opinião para melhorar o trabalho da comunicação e ampliar o mercado. O conselheiro **André Luiz de Souza** citou a contribuição do presidente Tito carvalho, o vice-presidente José Carlos, os conselheiros e profissionais, coordenadores das comissões, sobre o tempo dedicado, atenção, cuidado, durante quatro anos, contando o ano de transição, e que este esforço deve ser enaltecido, considerado, lembrado, agradecido e que sirva de referência para todos os profissionais. "O Conselho é contagiante, e se espera

que se agregue mais pessoas, e façam a renovação fundamental com pessoas que têm ideias diferentes, ideias novas, para respeitabilidade da sociedade em geral". **ITEM XII – Encerramento** - O Presidente do CAU/ES, **Tito Carvalho** parabenizou a todos os presentes, agradeceu a equipe do CAU/ES e convidou o conselheiro Decano do CAU/ES, Eduardo Simões Barbosa para fazer o encerramento dessa sessão plenária. E não havendo outros assuntos a serem tratados, O conselheiro **Eduardo Simões Barbosa** declarou encerrada a 24ª Sessão Plenária do CAU/ES. Para constar, eu, **Márcia Martins Angeli,** secretária, lavrei a presente Ata, que será assinada por todos os conselheiros titulares, para que reproduza os efeitos legais.

Vitória, 11 de dezembro de 2014.

CARTÓRIO SARLO

Arq. e Urb. **Tito Augusto Abreu de Carvalho**
Presidente do CAU/ES

CARTÓRIO SARLO

Márcia Martins Angeli
Secretária dos Trabalhos

Arq. e Urb. **Ana Paula Rabello Lyra**
Conselheira Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **André Luiz de Souza**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. Eduardo Pasquinelli Rocio
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Eduardo Simões Barbosa**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Eliomar Venâncio de Souza Filho**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **José Carlos Neves Loureiro**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Leandro Camatta de Assis**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **André Tomoyuki Abe**
Conselheiro Federal Suplente do CAU/ES no Exercício da Titularidade

CARTÓRIO SARLO - Registro Civil e Tabelionato | RODRIGO SARLO ANTONIO
Praça Costa Pereira, 30 - Centro - Vitória / ES - Tel.: (0xx27) 2124-9400 TABELIÃO E OFICIAL
Avenida Nossa Senhora da Penha, 549 - Edifício Wilma - Santa Lúcia - Vitória / ES - Tel.: (0xx27) 2124-9500

Reconheco por semelhanca as firmas de MARCIA MARTINS ANGELI, TITO AUGUSTO ABREU DE CARVALHO. **********
Em Testo da Verdade. Vitória-ES. 22 de Janeiro de 2018. 16:18:25
Calita Facundes Ferreira Amorim - Escrevente
Selo Digital: 024661.UFI1801.00810 - consulte autenticidade em www.tjes.jus.br